PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO

PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 23134

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DIEFEM

NOME:
A ARTE EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA EMANCIPATÓRIA

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 12

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 18

JUSTIFICATIVA:
A TEMÁTICA DO CURSO DIALOGA COM OS DOCUMENTOS DA REDE, SOBRETUDO, QUANDO PENSAMOS EM UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL E INCLUSIVA, OLHANDO PARA OS INDIVÍDUOS EM SUA TOTALIDADE. O CURSO "ARTE EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA EMANCIPATÓRIA", OFERECIDO EM PARCERIA COM ITAÚ CULTURAL, PROPÕE AOS PROFESSORES (AS) REFLEXÕES SOBRE SUA PRÁTICA CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES DA RME, ABORDANDO TEMAS COMO DIFERENCIAÇÃO SOCIAL E DAS DESIGUALDADES ASSOCIADAS ÀS PROBLEMÁTICAS SOBRE IDENTIDADES, ÉTNICO-RACIAIS, DE GÊNERO, INFERIORIZAÇÃO E DECOLONIZAÇÃO. A PROPOSTA É ARTICULAR A ARTE COMO PRÁTICA EMANCIPATÓRIA DE LUTA CONTRA AS DESIGUALDADES, POTENCIALIZANDO O REPERTÓRIO DOCENTE E, PORTANTO GARANTINDO A VALORIZAÇÃO E O ENSINO DA CULTURA AFRO PREVISTA NA LEI 10.639/2003. A PROPOSTA DO CURSO JUSTIFICA-SE POR ENFATIZAR SABERES E FAZERES PEDAGÓGICOS, EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E ESTÉTICAS NA TENTATIVA DE POTENCIALIZAR AS AÇÕES ADOTADAS NO ENSINO DAS ARTES VISUAIS EM SALA DE AULA. É IMPORTANTE E RELEVANTE A PROPOSIÇÃO DE MOVIMENTOS FORMATIVOS QUE VENHAM AMPLIAR O OLHAR PARA ALÉM DE UMA VISÃO EUROCENTRISTA, PERPETUADA NAS ARTES VISUAIS.

OBJETIVOS:
CONHECER OS CONTEÚDOS QUE ARTICULAM ARTE E OS ASPECTOS ÉTNICOS RACIAIS, TAIS COMO A DECOLONIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO
E DAS ARTES E PELO ESTUDO DAS ARTES NÃO OCIDENTAIS, EM ESPECIAL AS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS;
REFLETIR E OFERECER POSSIBILIDADES DE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS;
ESTIMULAR A REFLEXÃO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE NOVAS NARRATIVAS NO CAMPO DAS ARTES VISUAIS, NO QUE TANGE O ESTUDO SOBRE POVOS AFRICANOS, AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
INTRODUÇÃO SOBRE ARTE E EDUCAÇÃO
RACISMOS E INFERIORIZAÇÕES NAS ARTES
ARTE HOJE: DECOLONIZAÇÃO, ANTIRRACISMO E NOVAS NARRATIVAS
CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES POR MEIO DA ARTE
ARTE E EDUCAÇÃO COMO PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS E DE LUTA COM AS DESIGUALDADES

PROCEDIMENTOS:
ESTUDO E APROFUNDAMENTO BIBLIOGRÁFICO, POR MEIO DA MEDIAÇÃO ON-LINE SÍNCRONA, ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA COM A INTERAÇÃO ENTRE O REGENTE E OS CURSISTAS NA PLATAFORMA VIRTUAL DA ESCOLA

ITAÚ CULTURAL. SERÁ FEITA A PROPOSIÇÃO DE
FÓRUNS COM PERGUNTAS DISPARADORAS, VÍDEO-AULAS E PDFS UTILIZADOS COMO PONTO DE PARTIDA PARA AS DISCUSSÕES.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:
CONSTRUÇÃO E ENTREGA DE UM PLANO DE AULA QUE CONTEMPLE O CONTEÚDO ESTUDADO.

CRONOGRAMA DETALHADO:
PERCURSO ASSÍNCRONO NA PLATAFORMA IC DE 26/06 A 07/07
ENCONTROS SÍNCRONOS DE 2H ÀS SEGUNDAS-FEIRAS: 24 E 31 DE JULHO E 07, 14, 21 E 28 AGOSTO DAS 19H30 ÀS 21H30 NA PLATAFORMA ZOOM.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:
CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, FREQUÊNCIA MÍNIMA DE 83%, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA, PARTICIPAÇÃO NAS AULAS SÍNCRONAS

BIBLIOGRAFIA:
BIBLIOGRAFIA:
CARDOSO JUNIOR, WILSON. ENSINO DE ARTES VISUAIS ANTIRRACISTA: REFLEXÕES SOBRE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA. IN:
CANDAU, VERA MARIA. INTERCULTURALIZAR, DESCOLONIZAR, DEMOCRATIZAR: UMA EDUCAÇÃO “OUTRA’? RIO DE JANEIRO: 7
LETRAS, 2016.
SPIVAK, GAYATRI CHAKRAVORTY. PODE O SUBALTERNO FALAR? BELO HORIZONTE: EDITORA DA UFMG, 2010.
HALL, STUART. A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE. RIO DE JANEIRO: DP&A, 2000.
LIMA, EMÍLIA FREITAS. A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTER/MULTICULTURAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL E OS
SABERES DOCENTES. REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL, V. 14, N. 42, P. 395-414, 2014.
MARTINS, RAIMUNDO. EDUCAÇÃO E PODER: DESLOCAMENTOS PERCEPTIVOS E CONCEITUAIS DA CULTURA VISUAL. IN:
OLIVEIRA, MARILDA OLIVEIRA; HERNÁNDEZ, FERNANDO. A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O ENSINO DAS ARTES VISUAIS.
FUNDAÇÃO DE APOIO A TECNOLOGIA E CIÊNCIA-EDITORA UFSM, 2020. MIGNOLO, WALTER D. DESOBEDIÊNCIA EPISTÊMICA: A OPÇÃO DESCOLONIAL E O SIGNIFICADO DE IDENTIDADE EM POLÍTICA. CADERNOS DE LETRAS DA UFF – DOSSIÊ: LITERATURA, LÍNGUA E IDENTIDADE, NO 34, P. 287-324, 2008. OSINSKI, DULCE. ARTE, HISTÓRIA E ENSINO: UMA TRAJETÓRIA. SÃO PAULO: CORTEZ, 2001. SÃO PAULO (SP).
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: COMPONENTE CURRICULAR: ARTE. – 2.ED. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019. SÃO PAULO (SP).
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: ARTE. – 2.ED. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019 SÃO PAULO (SP).
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE : POVOS INDÍGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2019
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE : EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: POVOS AFRO-BRASILEIROS. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2022.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 30

TOTAL DE VAGAS: 30

PÚBLICO ALVO:
PROF. ENS. FUND. II E MED. ARTE

FUNÇÃO ESPECÍFICA:
-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTES CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):
PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO , ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORDENADOR PEDAGÓGICO, SERV. TEC. ADMINISTRATIVOS, SERV. TEC. EDUCACIONAIS

CORPO DOCENTE:
LUCIARA RIBEIRO
EDUCADORA, PESQUISADORA E CURADORA. INTERESSA-SE POR QUESTÕES RELACIONADAS A DESCOLONIZAÇÃO

DA EDUCAÇÃO E DAS ARTES E PELO ESTUDO DAS ARTES NÃO OCIDENTAIS, EM ESPECIAL AS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRAS E AMERÍNDIAS. É MESTRA EM HISTÓRIA DA ARTE PELA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA (USAL, ESPANHA, 2018), ONDE FOI BOLSISTA DA FUNDACIÓN CAROLINA,
E PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP, 2019), ONDE FOI BOLSISTA CAPES. É GRADUADA EM HISTÓRIA DA ARTE PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP, 2014) COM INTERCÂMBIO NA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA (USAL, ESPANHA, 2012). JÁ REALIZOU DIVERSAS VIAGENS A PAÍSES EUROPEUS, AFRICANOS, NORTE-AMERICANOS E LATINO-AMERICANOS, COM O INTUITO DE ESTUDAR OS ACERVOS DAS ARTES AFRICANAS E AFRO-DIASPÓRICAS.
DANIELA LIVIA DA COSTA ESPÓSITO – LICENCIADA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA; LICENCIADA EM PEDAGOGIA; ESPECIALISTA EM ARTE EDUCAÇÃO, EM ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE E EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA. PROFESSORA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DESDE 2013, ATUALMENTE FORMADORA DE PROFESSORES E FORMADORA DE FORMADORES NA ÁREA DE ARTE E LINGUAGENS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):
INSCRIÇÕES A PARTIR DAS 12H DA DATA DE PUBLICAÇÃO (19/06 ATÉ 21/06)AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS A PARTIR DO SORTEIO REALIZADO PELA ÁREA PROMOTORA. AS VAGAS SERÃO SORTEADAS, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.OS SORTEADOS RECEBERÃO E-MAIL D
https://forms.gle/fhAqbBf4PjCgwVGj9
AS VAGAS SERÃO SORTEADAS, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:
33960785